



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 318/2018

Institui a Semana Municipal do Samba.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Acrescenta o Parágrafo Único ao Artigo 1º, da Lei nº 8.929, de 29 de setembro de 2009, que institui o Dia Municipal do Samba no Município de Sorocaba, com a seguinte redação:

Parágrafo Único - A Semana Municipal do Samba passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município, a ser realizada, anualmente, na semana em que recai o dia 02 de dezembro, "Dia Municipal do Samba".

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., de 20 de novembro de 2018

Iara Lula Bernardi
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

O samba das rodas de samba está em nós. Sem qualquer protocolo ocupa este corpo que somos. Como veículo da ancestralidade, imprime nas presenças, a continuidade singular e resistente de sermos. Estabelece-se enquanto territorialidade em lugares físicos e simbólicos. Permanece alijado dos registros e aparelhamento oficiais do Estado.

Se a manutenção deste status quo às rodas de samba garante por um lado, a quase inexistência de registro legitimante de nossa identidade, por outro, potencializa a força que se concentra nas rodas de samba, suas presenças e suas ações. Assim como em outras cidades brasileiras, em Sorocaba este panorama também tem se perpetuado.

Lugar de confluência de diversas raças e celeiro de rodas e sambistas, Sorocaba apresenta um tacanho olhar voltado às rodas de samba – resultado do não reconhecimento desta herança viva dos povos dos quais somos herdeiros. Esta não identificação com este Samba impossibilita o reconhecimento da importância e os investimentos em manter e cuidar destes territórios socioculturais que são as rodas. Todo e qualquer música e/ou história das quais, hoje, temos conhecimento, é resultado de vida e luta por parte dos nossos que primeiro resistiram.

Para além da atual configuração nacional de samba – concebida a partir de estruturas de pensamento dominantes, colonizadoras, cientificistas, cartesianas, fragmentárias, mercantis, brancas, heteronormativas às quais tentam definir há mais de duzentos anos os rumos da nossa legítima expressão cultural, refletimos: o que de fato fortalece (cola com a) a manutenção da cultura do samba em nosso país? Que reconhecimento sólido é destinado ao povo do samba? Como o samba nosso é vivenciado na educação brasileira?

Como esta nação que carrega o DNA do samba em seus corpos reconhece suas expressões/pulsões de samba (entendemos como pulsões do samba nossas comunidades, as rodas, as pessoas compositoras, intérpretes, instrumentistas, dançarinas, coreógrafas, estudiosas, etc.)?

O sistema econômico-político mundial vigente compreende cultura como bem (material e imaterial) através do qual são potencializados os padrões de controle social, de rentabilidade e identitários. Desta forma o Samba – expressão cultural majoritariamente das camadas sociais desassistidas pelo Estado, ao longo do seu processo histórico, tem algumas de suas representações financiadas, quando estas são percebidas rentáveis primeiramente, uma vez que o aspecto renda garante os demais padrões acima citados – bases da lógica mercantil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Tornam-se pauta da agenda político-econômica do país e consequente objeto de investimentos, as representações visibilizadas e seus aspectos mais rentáveis. Uma ideia de linearidade evolutiva do samba (tradição, tecnologias, evolução) corrobora com esse cenário: por um lado isola/estandardiza estas representações como Samba para a sociedade e por outro praticamente anula a compreensão mais rizomática e fidedigna do samba. Rizomática vem de rizoma – definição da botânica aplicada à filosofia de Deleuze e Guatarri. Rizoma é uma raiz que tem um crescimento diferenciado, polimorfo, ela cresce horizontalmente, não tem uma direção clara e definida.

Para nós, o samba é um rizoma: é um agenciamento, é precisamente o crescimento das dimensões numa multiplicidade que muda necessariamente de natureza à medida que ela aumenta suas conexões. Ele é modelo de resistência ético-estético-político; trata-se de linhas e não de formas. O samba permanece linhas de fuga que escapam das tentativas totalizadoras e faz contato com outras raízes, segue direções outras. Não se compreende forma fechada, não há ligação definitiva. O samba é linhas de intensidade:

[...] não começa, nem conclui, ele se encontra sempre no meio... é aliança, unicamente aliança... o "e... e... e..." Há nesta conjunção força suficiente para sacudir e desenraizar o verbo ser (Deleuze & Guatarri, 1995)

O samba é a confluência de forças que ressignificam as realidades. Sempre será a experiência corpórea e coletiva de uma brasilidade ainda pouco conhecida. A possibilidade de instituímos a semana municipal do samba para Sorocaba é expressão genuína de nossa força enquanto povo. Reconhecer este processo é o princípio da (re)construção das nossas identidades. É afirmar que através do samba expressamos uma sociedade que reconhece a importância de sua ancestralidade, a importância do presente e a manutenção de um futuro possível a todos.

[...] Pra cantar samba
Veja o tema na lembrança
Cego é quem vê só aonde a vista alcança
Mandei meu dicionário às favas
Mudo é quem só se comunica com palavras
Se o dia nasce, renasce o samba
Se o dia morre, revive o samba
(Candeia, Filosofia do Samba)

Diante deste tratamento, as rodas permanecem fortalecendo a sociedade da qual são parte. O Coletivo Samba Sorocaba é um IMPORTANTE representante desta resistência político social. Reunindo sambistas contemporâneos e representantes da Velha Guarda, o coletivo se expande para além de vivenciar e compor sambas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Em seu primeiro ano de existência, promoveu em dezembro de 2017 o Dia Nacional do Samba, atraindo 2.500 pessoas para o Mercado Distrital – importante entreposto da história econômica e social sorocabana. Na ocasião, 175 músicos uniram-se através do Samba num coletivo de musicalidades, sotaques e desejo de uma sociedade menos desigual. Em fevereiro do corrente ano, realizou a campanha de doação de sangue intitulada “Samba, o sangue corre nas veias”, a qual reuniu uma média de 40 doadores.

Em março, participou do ato político cultural Grande Otelo vive! – objetivando fortalecer o desejo da sociedade civil de uma revitalização artístico-cultural da Praça Frei Baraúna e do prédio do Fórum Velho, localizados no centro da cidade. Em setembro, o Samba do voluntário – evento realizado simultaneamente em várias cidades do Brasil reuniu cerca de 4.500 pessoas no Parque das Águas com objetivo de fortalecer o movimento do Samba, promover a disseminação da cultura e o consequente fortalecimento dos laços identitários e afetivos entre os participantes. Foram arrecadadas mais de uma tonelada de alimentos – destinadas ao Centro Cultural Quilombinho, Casa Lares Bethel e Banco de Alimentos de Sorocaba.

É com este sentimento de sociedade que o Coletivo Samba Sorocaba busca convocar os demais agentes sociais para juntos realizarmos a semana Nacional do Samba, a ser realizada em diferentes espaços da cidade, comprometidos com ideais de descentralização e diversidade das ações, alcance de diferentes públicos e formação de platéia.

Em todos 02 de dezembro, comemora-se o Dia Nacional, Estadual e Municipal do Samba! A data comemorativa para homenagear o dia em que o músico Ary Barroso visitou Salvador pela primeira vez. O que seria uma celebração local foi aos poucos se espalhando pelo país, até virar uma comemoração nacional – mais ou menos como aconteceu com o próprio samba.

Porém, um só dia não basta para celebrar tanta luta, história, ginga, batucada e tanta arte realizada por povo que a todo momento não se cansa de mostrar o seu valor. Propomos aqui a “Semana do Samba”, do samba de roda, do samba de breque, do samba-enredo, do samba quadrado, do samba rock, do partido alto, do samba que é samba do samba da gente.

S/S., de 20 de novembro de 2018

Iara Lula Bernardi
Vereadora